



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

12 de Junho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Deputados recomendam mais celeridade na execução dos programas estratégicos:

Os deputados à Assembleia Nacional recomendaram, terça-feira, ao Executivo, a intensificação dos esforços para a diversificação da receita fiscal e a aceleração da execução dos programas estratégicos do país, durante a Reunião Plenária de apreciação do Relatório de Execução do Orçamento Geral do Estado (OGE) referente ao quarto trimestre de 2024.

O documento foi aprovado com 31 votos a favor, sete contra e nenhuma abstenção. A relatora do parecer, deputada Elizandra Coelho, sublinhou a necessidade de uma prestação de contas mais pontual por parte das unidades orçamentais e defendeu o reforço na arrecadação de receitas não-petrolíferas, como forma de reduzir a dependência dos recursos naturais e promover uma base fiscal mais ampla e sustentável.

“A melhoria da qualidade da despesa pública, com foco nos sectores Sociais e Produtivos, é essencial para garantir maior impacto económico e social”, frisou.

A deputada apontou ainda a existência de atrasos na execução de programas estratégicos, como os de desminagem, controlo fronteiriço, imigração e indústria de defesa, recomendando a sua correcção urgente. Outro ponto crítico destacado foi a aceleração na implementação de projectos do Programa de Investimentos Públicos (PIP), com o objectivo de assegurar a conclusão das obras dentro dos prazos previstos e com benefícios concretos para as comunidades.

No plano social, Elizandra Coelho sugeriu o reforço das estratégias de protecção social e valorização das famílias, além da continuidade das reformas no sector da Justiça, com atenção ao combate aos crimes económicos e à corrupção.

A deputada defendeu também a promoção de políticas que estimulem o desenvolvimento económico nas várias províncias, a fim de reduzir as assimetrias regionais e reforçar a coesão territorial.

Análise Execução Orçamental

Durante a apresentação do relatório, a deputada Lizeth Gongga, relatora da Comissão que analisou a execução do OGE de 2024, revelou que o orçamento do exercício foi de 24,7 biliões de kwanzas. A taxa de inflação foi de 27,5 por cento, ultrapassando a previsão inicial de 15,3 por cento.

A produção petrolífera atingiu 1,094 milhões de barris por dia, superando os 1,060 milhões estimados, enquanto o preço médio do barril foi de 74,05 dólares, acima dos 65 dólares previstos.

As receitas petrolíferas representaram 36 por cento da arrecadação total (2,07 biliões de kwanzas), com um crescimento de 11 por cento face ao período homólogo. Já as receitas diamantíferas registaram uma queda de 6 por cento, totalizando 24 mil milhões de kwanzas.

As receitas não petrolíferas somaram 1,06 biliões de kwanzas, o que representa uma redução de 14 por cento em comparação ao trimestre anterior. Eas contribuições sociais cresceram 26 por cento, alcançando 198 mil milhões de kwanzas.

No que diz respeito à despesa pública, foram executados 6,05 biliões de kwanzas, correspondendo a 24 por cento da previsão anual. A execução orçamental resultou num défice de 348 mil milhões de kwanzas, mas o balanço financeiro fechou com um saldo positivo de 991 mil milhões de kwanzas. (J.A.)++++

João Lourenço prestigia espectáculo musical "Ritmos do Atlântico" em Luanda.

O Presidente da República, João Lourenço, prestigiou, na noite desta quarta-feira, um espectáculo musical, em Luanda, denominado "Ritmos do Atlântico".

No evento cultural, enquadrado nas celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, o Chefe de Estado fez-se acompanhar pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço.

O espetáculo, que junta kizomba e tango, foi executado por uma orquestra da Argentina.

A Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, também, marcou presença, bem como com outros membros do Executivo.

O espectáculo de música e dança manteve em palco por quase duas horas um grupo artístico vindo expressamente da Argentina.

(J.A.)+++

Justiça e segurança buscam consensos.

Órgãos de Justiça e segurança, em Luanda, traçaram estratégias em torno do Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo.

Em nota a que o Jornal de Angola teve acesso, no encontro realizado no edifício sede da Procuradoria-Geral da República (PGR) foi abordado o alinhamento sobre a implementação do plano de acção referente aos resultados imediatos exigidos pelo Grupo de Avaliação Financeira Internacional (GAFI).

Na ocasião, o procurador-geral da República, Hélder Pitta Gróz, apelou à necessidade de maior desburocratização na relação entre os órgãos afins do sistema de Justiça.

Durante a apresentação do relatório sobre o plano de acção, a vice-procuradora-geral da República, Inocência Maria Gonçalo Pinto, informou que Angola se encontra sob a monitorização reforçada do GAFI e, por isso, foi submetida a um plano de acção com medidas a serem executadas até Janeiro de 2026. Entre as medidas, constam acções práticas e estatísticas voltadas para a identificação, rastreio, apreensão e confisco de produtos e instrumentos do crime.

A responsável sublinhou a necessidade de intensificar investigações e acções financeiras paralelas, de acordo com os riscos identificados no país. A Avaliação Nacional de Risco (ANR), base para o Relatório de Avaliação Mútua de Angola, identificou como crimes de maior risco o peculato, corrupção activa e passiva, tráfico de seres humanos, tráfico de estupefacientes e substâncias psicotrópicas, fraude, evasão fiscal, tráfico de pedras e metais preciosos, contrabando de produtos petrolíferos e crimes ambientais.

Na ocasião, a vice-procuradora destacou ainda que, no âmbito do reforço da coordenação nacional, têm sido realizadas reuniões técnicas entre magistrados, técnicos da PGR, do Serviço de Investigação Criminal e da Unidade de Informação Financeira (UIF) para garantir melhor compreensão e execução dos resultados imediatos estabelecidos pelo GAFI.

No domínio da formação, formadores da PGR participaram em sessões organizadas pela UIF, ministrando temas sobre investigação financeira paralela e recuperação de activos.

Um dos obstáculos apontados para a implementação eficaz do plano é a escassez de meios financeiros para formação contínua de magistrados e técnicos em matérias como branqueamento de capitais, recuperação de activos e investigação financeira.

Por seu turno, o ministro do Interior, Manuel Homem, defendeu a partilha de informação e maior articulação dos órgãos do Estado com responsabilidade de investigar e combater o crime.

Na ocasião, o director-geral dos Serviços de Inteligência e Segurança do Estado (SINSE), Fernando Garcia Miala, lembrou que o órgão que dirige tem como foco principal o combate à causa criminal, encontrando-se, desta feita, devidamente preparado e equipado para dar resposta às necessidades tecnológicas que hoje se apresentam.

No encerramento do encontro, o procurador-geral da República apelou à desburocratização nas relações entre os órgãos envolvidos, sublinhando que entraves administrativos comprometem o sucesso das acções em curso.

O encontro foi presidido pelo procurador-geral da República, Hélder Pitta Gróz, e contou com a presença de altos responsáveis do sistema de Justiça e Segurança. (J.A.)++++

Primeiro processo de mineração de criptomoedas começa a ser julgado hoje.

O Tribunal da Comarca de Luanda começa a julgar amanhã o primeiro processo sobre a mineração de criptomoedas em Angola, onde o único arguido é um cidadão de nacionalidade chinesa, Wu Yang.

De acordo com uma nota de imprensa, o processo registado sob o nº 0242/25 tramita na 3ª Secção da Sala Criminal do referido tribunal. Já o segundo processo, sem data marcada para julgamento, decorre na 4ª Secção da Sala Criminal e está registado sob o número 0524/25, com 52 arguidos de nacionalidade chinesa e um cidadão angolano, acusados da prática do crime de exploração ilícita de jogos fraudulentos e mineração de criptomoedas.

A criptomoeda é um sistema de pagamento digital que não depende de bancos para verificar e confirmar as transacções.

É um sistema ponto a ponto que permite a qualquer pessoa enviar e receber pagamentos de qualquer lugar.

Em vez do dinheiro físico transportado e trocado no mundo real, os pagamentos em criptomoeda existem unicamente como valores digitais num banco de dados online que documenta as transacções específicas.

Em Angola, estima-se que cerca de 200 cidadãos chineses estejam detidos por envolvimento em actividades ilícitas, incluindo a mineração ilegal de criptomoedas e contrabando. Os órgãos de Justiça intensificam as medidas contra o contrabando de combustíveis e mineração de criptomoedas. No entanto, os números precisam de uma actualização rigorosa para se evitarem discrepâncias nos registos. (J.A.)+++

Cimeira Pan-africana da Juventude em Luanda.

O secretário-geral da União Pan-Africana da Juventude elogiou, terça-feira, as políticas públicas do Governo angolano dirigidas aos jovens.

Ahmed Bening Wiisichong efectuou uma visita de três dias ao país com o objectivo de se inteirar sobre o andamento dos preparativos da Cimeira Internacional da Juventude Africana, que decorre, pela primeira vez, em Luanda, sob a responsabilidade do Ministério dos Desportos e do Conselho Nacional da Juventude (CNJ).

“É um nível de compromisso que o Governo tem. A questão da juventude, desenvolvimento e empregabilidade tem sido crucial”, afirmou o dieigente senegalês, anunciando a realização de outro encontro com o MINJUD e o CNJ para o mês de Agosto.

Na ocasião, o presidente do CNJ, Isaías Kalunga, avançou que os preparativos para a realização do certame decorrem a bom ritmo e mostrou-se satisfeito com o envolvimento e o apoio que o Governo angolano tem prestado à organização.

“Reservaram-se dois dias intensivos só de debates, para que possamos apresentar aos ministros, bem como aos Chefes de Estado, aquilo que são as perspectivas dos jovens africanos para o continente”, afirmou.

A visita de trabalho de três dias do secretário-geral incluiu ainda um encontro com o ministro das Relações Exteriores, Tété António, em que foram abordados assuntos relacionados com a realização da Cimeira, bem como visitas ao Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto, às centralidades do Kilamba e Vida Pacífica.

O certame, a ter lugar de 9 a 12 de Agosto, vai reunir líderes juvenis dos 55 países de África e mais de 200 participantes internacionais. (J.A.)+++

Executivo reafirma compromisso com a criação de empregos dignos.

Angola reafirmou, quarta-feira, na 113.^a Conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, Suíça, o compromisso com a criação de empregos dignos, promoção do trabalho decente, inclusão social e combate à pobreza.

A ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTSS), Teresa Rodrigues Dias, disse que o Governo tem gizado dois instrumentos centrais para a materialização desses objectivos: a Agenda Nacional para o Emprego (AGEMPREGO) e o Fundo Nacional de Emprego de Angola (FUNEA).

Segundo a governante, a Operação Trabalho Digno, coordenada pela Inspeção Geral do Trabalho (IGT), já permitiu a melhoria das condições laborais de 150.932 trabalhadores em situação precária e a actualização salarial de 50.253 cidadãos que auferiam abaixo do salário mínimo nacional.

Teresa Dias destacou que a OIT se mantém como um parceiro fundamental, especialmente pelos seus princípios centrados na justiça social.

A ministra reafirmou o empenho do Executivo em investir na juventude, através da parceria com o Banco Mundial, que dará corpo ao Projecto de Emprego e Oportunidades, destinado a 500 mil jovens, com enfoque no desenvolvimento do capital humano.

A ministra adiantou que o Governo está a implementar um conjunto de iniciativas alinhadas com as políticas de emprego e formação profissional, contando com o apoio técnico da OIT e o suporte tecnológico e financeiro da União Europeia. Estas medidas visam, também, consolidar um processo de formalização do emprego ajustado aos desafios actuais do mercado de trabalho nacional.

Teresa Dias Rodrigues revelou que foi recentemente inaugurado o Observatório Nacional do Emprego (ONE), criado para analisar e antecipar soluções no domínio do emprego, formação e qualificação profissional, contribuindo para o desenho de políticas públicas eficazes contra o desemprego.

No campo da saúde e segurança no trabalho, Teresa Dias anunciou que Angola ratificou, em 2024, três importantes convenções da OIT, a Convenção n.º 155 (Segurança e Saúde no Trabalho-SST), Convenção n.º 161 (Serviços de Saúde no Trabalho) e Convenção n.º 187 (Quadro Promocional para a SST). Estas ratificações reforçam o compromisso do país com a protecção dos trabalhadores contra riscos biológicos e outros perigos nos locais de trabalho.

País já ratificou 42 convenções e 27 estão em vigor

Angola reforçou oito compromissos com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), marcando um avanço na protecção dos direitos laborais e na segurança no trabalho. De acordo com a organização, Angola já ratificou 42 Convenções, das quais 27 estão em vigor, incluindo as dez fundamentais.

Entre as mais recentes ratificações, destaca-se a Convenção n.º 122 (Política de Emprego), considerada essencial para garantir estabilidade económica e desenvolvimento sustentável. Angola ratificou ainda a Convenção n.º 102 (Segurança Social – Padrões Mínimos),

tornando-se o 68.º país a aderir a este tratado, numa meta global de 70 ratificações até 2026.

Este processo contou com o apoio técnico do projecto Extensão da Segurança Social para Apoiar a Formalização da Economia Angolana (ESSAFE Angola), uma parceria entre a OIT e a União Europeia (UE).

Outras convenções ratificadas incluem a Convenção n.º 189 (Trabalho Doméstico) e a Convenção n.º 190 (Violência e Assédio no Mundo do Trabalho). Com a ratificação da Convenção 190, Angola passa a ser o 50.º Estado-membro a assumir formalmente o compromisso de erradicar a violência e o assédio no ambiente laboral, promovendo locais de trabalho baseados no respeito e na dignidade da pessoa humana.

Segundo a OIT, estes instrumentos normativos servem de base para sistemas de protecção social mais sólidos e políticas públicas que promovam o pleno emprego, produtivo e livremente escolhido, alinhando-se com a Agenda 2030 das Nações Unidas e a Agenda 2063 da União Africana.

Teresa Dias informou ainda que, só em 2024, o mercado de trabalho angolano criou 213.483 empregos, tendo havido uma perda de 6.098 postos, resultando num saldo líquido de 207.385 novos empregos.

A ministra afirmou que o Executivo está comprometido com a transformação do mercado laboral angolano, com base em princípios de justiça social, desenvolvimento sustentável e trabalho digno para todos. (J.A.)++++

Angola conquista três lugares de destaque na liderança da ONU Turismo.

Angola conquistou três posições de destaque na Organização das Nações Unidas para o Turismo, no primeiro dia da 68.ª reunião da Comissão Regional da entidade para África (CAF), em Abuja, na Nigéria.

Primeiramente, Angola foi eleita vice-presidente da Comissão Regional da ONU Turismo para África, um órgão subsidiário desta

organização internacional responsável pela implementação dos programas e projectos ao nível do continente reforçando assim o papel de liderança na promoção e desenvolvimento do turismo sustentável, informa uma nota de imprensa consultada pelo JA Online.

Em segundo lugar, o país foi eleito Membro do Conselho Executivo da ONU Turismo, órgão responsável pela supervisão da implementação do programa de trabalho da organização e tomada de decisões estratégicas de grande impacto global.

Por último, num terceiro reconhecimento, passou a integrar o Comité de Formação Online para o Turismo da ONU Turismo, um grupo técnico que busca desenvolver e promover ferramentas de capacitação digital, para qualificar os profissionais do sector turístico através da inovação, inclusão e sustentabilidade. (J.A.)++++

Angola e Organização Internacional do Trabalho reforçam cooperação.

Angola reiterou, esta quarta-feira, em Genebra, oito compromissos com a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A medida pretende fortalecer a protecção social e os direitos dos trabalhadores.

De acordo com uma nota do Ministério da Administração Pública Trabalho e Segurança Social, consultada pelo JA Online, o país já ratificou 42 convenções, 27 das quais em vigor, incluindo todas as dez fundamentais.

Entre as convenções destacam-se as de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), n.º 155 e n.º 187, reconhecidas como fundamentais pela OIT, em 2022, a de Política de Emprego, n.º 122, e de Segurança Social, n.º 102; bem como as sobre Trabalho Doméstico, n.º 189, e Violência e Assédio, n.º 190.

Neste momento, o país aproxima-se da meta das 70 ratificações, conclui o documento. (J.A.)++++

Dia da Rússia celebrado antecipadamente em Luanda.

A Embaixada da Federação da Rússia em Angola celebrou, terça-feira, antecipadamente, o Dia Nacional da Rússia, assinado a 12 de Junho.

A data é celebrada anualmente desde a adopção da declaração de soberania estatal da República Socialista Federativa Soviética da Rússia, informa a Assembleia Nacional, no Facebook.

O evento contou com membros do Executivo e do corpo diplomático acreditado em Angola, oficiais gerais das Forças Armadas Angolanas e demais convidados.

Na ocasião, o embaixador russo, Vladimir Tararov, reiterou o compromisso com a parceria estratégica entre ambos países.

O diplomata sublinhou, ainda, que uma das prioridades da política externa russa é o desenvolvimento das relações com os países africanos, cujo papel na arena internacional tem crescido significativamente, conclui a publicação. *(J.A.)++++*

Parlamento aprova Relatório de Balanço de Execução do Orçamento Geral do Estado 2024.

A Assembleia Nacional aprovou, esta quarta-feira, na especialidade, o Relatório Parecer Conjunto do Balanço de Execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), referente ao IV trimestre de 2024, com 31 votos a favor, 7 contra e nenhuma abstenção.

Segundo a deputada relatora Lizeth Gongga, o documento analisa a execução do OGE, avaliado em 24,7 biliões de kwanzas, com destaque para indicadores macroeconómicos como a inflação, que se fixa em 27,5%, acima da previsão inicial de 15,3%.

Indicou, ainda, citada numa publicação do Parlamento, no Facebook, que a produção petrolífera média é de 1,094 milhões de barris/dia, superando a estimativa de 1,060 milhões. O preço médio do barril atinge 74,05 Dólares, acima dos 65 Dólares fixados no orçamento. *(J.A.)++++*

Embaixadora de França sugere construção de hotéis.

A embaixadora de França em Angola, Sophie Aubert, sugeriu, terça-feira, em Mbanza Kongo, província do Zaire, a construção de infra-estruturas hoteleiras e turísticas no espaço adjacente ao que será o novo aeroporto “Nimi a Lukeni”, em construção na localidade de Nkiende II, cerca de 40 quilómetros da cidade património mundial, no âmbito das recomendações da UNESCO.

Sophie Aubert, que falava no final da visita às obras de construção do novo aeroporto de Mbanza Kongo, disse que a constatação “in loco” da referida infra-estrutura permitiu ter melhor compreensão dos projectos em curso na região, uma vez que a Embaixada francesa precisa ter o domínio da dimensão cultural e económica local, no âmbito da cooperação bilateral.

“A visita permitiu conhecer os desafios e as prioridades para responder a outros parceiros do sector Cultural e Económico dos outros países que pretendem investir na cidade de Mbanza Kongo”, disse Sophie Aubert.

Por seu turno, o vice-governador provincial do Zaire para o sector Político, Social e Económico, Afonso Nzolameso, informou à diplomata que existe um projecto para a construção da Centralidade de Mbanza Kongo, a cerca de sete quilómetros do novo aeroporto, o que, em seu entender, vai atender a esta questão de acomodação.

Além disso, disse, o Governo continua a mobilizar investidores para a construção de infra-estruturas hoteleiras, no quadro de diferentes projectos de apoio ao novo aeroporto.

Aquele responsável recordou que a construção do novo aeroporto de Mbanza Kongo consta das recomendações da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), aquando da elevação da região a Património Mundial da Humanidade.

(J.A.)++++

Angola e Cuba identificam novas áreas de cooperação.

Angola e Cuba elaboraram, terça-feira, em Genebra, um roteiro de acções de cooperação a serem implementadas nos

domínios do Emprego e Formação Profissional, Agronegócio, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Economia Criativa e Artes Musicais.

De acordo com um comunicado da Missão Permanente de Angola junto do Escritório das Nações Unidas e Outras Organizações Internacionais em Genebra, o roteiro foi elaborado durante um encontro que a ministra da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, Teresa Dias, teve com a homóloga de Cuba, Marta Feijó.

As duas ministras reuniram-se no Palácio das Nações, em Genebra, à margem da 113.ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT), que decorre até sexta-feira, sob a égide da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com a participação de representantes de 187 Estados-membros.

Na reunião, testemunhada pela representante permanente de Angola junto do Escritório das Nações Unidas e outras Organizações Internacionais em Genebra e técnicos dos dois países, as duas entidades equacionaram a possibilidade de colmatar o défice no mercado de trabalho em Angola e definiram as acções prioritárias, fundamentalmente aquelas que configuram os maiores desafios, designadamente a capacitação de quadros nas áreas técnicas e de suporte ao Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN).

O MAPTSS, através do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFOP), listou 163 unidades formativas, abrangendo nove escolas rurais de capacitação de artes e ofícios, denominadas Cidadelas Jovens de Sucesso, que poderão beneficiar de assistência técnica e capacitação de formadores cubanos. *(J.A.)++++*

ANGOTIC arranca dentro de instantes com soluções inovadoras para sectores estratégicos.

O Fórum Angolano de Tecnologias de Informação e Comunicação (ANGOTIC) arranca, dentro de instantes, no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, com uma expressiva participação de startups e empresas tecnológicas lideradas maioritariamente por jovens, que apostam em soluções inovadoras para

sectores da saúde, educação, agricultura, pescas, energia, bancarização e turismo.

Logo nas primeiras horas antes do evento, nota-se um ambiente de entusiasmo e expectativa, com expositores prontos a apresentar projectos assentes em ferramentas digitais e tecnologias emergentes.

A reportagem do Jornal de Angola constatou que, muitos dos projectos, têm como base a resolução de problemas concretos da sociedade angolana, através da inovação digital.

Plataformas de monitorização de infra-estruturas públicas, aplicativos de saúde mental, computadores de montagem nacional, redes de ensino remoto e ferramentas de gestão agrícola são apenas algumas das soluções visíveis entre os stands.

O evento, que termina sábado, realiza-se este ano sob o lema "50 anos a comunicar, a modernizar e a desenvolver Angola", no âmbito das comemorações da Independência Nacional. *(J.A.)++++*

BAL: Campeões quebram invencibilidade do Ittihad e marcham para segunda final consecutiva.

O Petro de Luanda venceu, hoje, o Al Ittihad Alexandria, por 96-74, e quebrou o registo invencível egípcio, (8-0), nas meias-finais da Basketball Africa League (BAL), para voltar à final, pela terceira vez, onde vai defender o título.

Se houvesse uma definição para o jogo de hoje seria: "fibra de campeão".

O Petro dominou nas principais categorias estatísticas: nas tabelas fez 45 ressaltos contra 31 do Al Ittihad Alexandria, em assistências fez 23 contra 17, em roubos de bola dez contra sete, em eficácia de tiros exteriores registou 49% contra 40%, a nível de dois pontos teve 54% contra 53%, e em triplos e na linha de lances livres esteve substancialmente melhor do que os adversários com 40% contra 19% e 85% contra 62%.

Quanto ao banco da formação angolana marcou 60 pontos contra 35 anotados pelos egípcios.

Embora, o Al Ittihad Alexandria até tenha estado a ganhar por 8-5, no primeiro período, o Petro deu à volta ao resultado e terminou na frente em todos os quartos da partida (25-22, 20-18, 22-12 e 29-22).

Na quadra, não houve dúvidas de que os comandados de Sergio Moreno foram melhores, com Kendrick John Ray a ser aquele que mais pontuou, com 21 pontos, seguido de Aboubakar Gakou, com 17 pontos, e Patrick Gardner com 14.

Do lado do Ittihad, Majok Deng fez 17 pontos e o jogador mais valioso da BAL 2024, Jo Lual-Acuil Jr., impactou o duelo com 16 pontos, seis ressaltos e sete assistências.

Em busca de construir uma hegemonia:

Para os petrolíferos, a Basketball Africa League significa pelo menos ir até às meias-finais, porque até aqui são os únicos a nunca terem falhado chegar a essa fase.

Todavia, ir à final pode ser considerada, igualmente, uma constante.

Para que se tenha uma ideia, só em 2023 (terceira edição) é que o Petro não subiu ao pódio. Em cinco épocas, o conjunto de basquetebol masculino do Eixo-Viário sempre esteve entre os três primeiros, tendo conquistado a prova à quarta tentativa, já com Sergio Moreno como treinador principal.

O espanhol, que procura defender o título, substituiu o brasileiro José Neto no comando técnico, que ajudou a estabelecer os alicerces de uma cultura vitoriosa, a nível nacional, e a montar uma formação mais competitiva desde o começo da BAL, sendo eleito treinador do ano pela organização do torneio no ano inaugural.

Ganhar a Basketball Africa League não se trata apenas de prestígio ou de se afirmar como um gigante na modalidade no plano continental, uma vez que a competição dá acesso à Taça Intercontinental, organizada pela Federação Internacional de Basquetebol (FIBA).

É ainda vital do ponto de vista comercial e financeiro, por que abre portas para atrair um maior número de patrocínios e marcas de renome, interessadas em colaborar com o clube, como se pode ver pela parceria estabelecida com a Puma para fornecer calçado desportivo aos atletas.

Em 2024, quando o Petro ganhou em Kigali frente ao Al Ahly Benghazi, por 107-94, a equipa angolana interrompeu um ciclo vitorioso norte-africano iniciado pelo Zamalek, em 2021, seguido pelo US Monastir, em 2022, e fiinalizado com o Al Ahly, em 2023.

Agora, o tricolor pode fazer o que ainda não foi feito, ser bicampeão, mas para isso tem de superar o Al Ahli Tripoli que derrotou o APR do Rwanda na outra meia-final.

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 12 de Junho de 2025.